

SABERES DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Letícia Ferreira Maronezzi

Ângela Pereira Teixeira Victória Palma

**Universidade Estadual de Londrina/ Departamento de Estudos do Movimento
Humano/ CEFE**

Resumo

É por meio da formação inicial e continuada que o professor se apropria dos saberes, tornando-os científicos. É um processo contínuo, pois estes saberes são sociais e podem sofrer alterações durante a carreira docente. E para que o professor saiba quando estes saberes devem ser modificados o mesmo deve ter um olhar crítico e reflexivo sobre sua atuação profissional. Este estudo, de cunho bibliográfico, tem como objetivo principal identificar os saberes necessários ao professor de Educação Física para atuar na Educação Infantil. Tratamos neste trabalho os saberes importantes para o professor exercer sua ação profissional, que são: os científicos, pedagógicos, disciplinares, curriculares, o conhecimento, processo ensino/aprendizagem (porque ensino, para que ensino, como ensino) e a experiência. É importante que o professor tenha clareza que somente a experiência não o capacita, é necessária uma formação inicial e continuada consistente, aliada com a experiência cotidiana, para o desenvolvimento do processo de ensinar. Identificamos, por meio deste estudo, que todos os saberes são de extrema importância para que o docente tenha uma atuação profissional adequada. Afirmamos assim, que não há saberes exclusivos do professor de Educação Física que atua na Educação Infantil, o que diferencia de uma etapa da educação e outra, é a intervenção e a mobilização interna que o professor faz dos saberes construído, bem como os saberes específicos da área. E ao se pensar na Educação Infantil, o docente deve compreender as características dessa etapa da educação e as características dos estudantes, adequando sua praxis, visando a construção do conhecimento pelo estudante.

Palavras-chave: Saberes Docentes; Formação Inicial e Continuada; Educação Infantil; Educação Física.

Introdução

Quando pensamos em ser professor de Educação Física, antes do ingresso no curso de formação inicial no ensino superior, nossos modelos partem daquilo que vivemos e vimos como estudante, no decorrer da Educação Básica, e assim, a ideia de ser professor é construída a partir dos exemplos do que os professores foram para nós. Porém, ao entrarmos no curso de licenciatura é que conseguimos começar a compreender o que é ser um professor de Educação Física.

Desta forma é por meio do processo formativo, (formação inicial e continuada) que o futuro professor se capacita para o trabalho docente, se apropriando dos saberes, os quais são científicos e os próprios da disciplina, saindo da visão de senso comum. Assim, é por meio do processo formativo que o professor aprende a ter um olhar crítico e reflexivo sobre: aulas, atuação profissional, estudantes, qual o seu papel na escola, o porquê esta ensinando, para que ensinar, como ensinar, e o que ensinar, entre outros. Apenas a experiência não capacita o professor a ter o entendimento desses saberes.

O Curso de Educação Física – Licenciatura UEL, por meio da sua organização curricular oferece, aos futuros professores, oportunidades de construção dos seus saberes que vão além do que se aprende nas aulas. O Curso oferece ainda grupos de estudos, projetos de ensino, pesquisa e extensão, atividades extraclasse, estágios, entre outros. Tive a oportunidade de participar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o qual tem como objetivo incentivar o aperfeiçoamento e a valorização da formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica.

Assim, por meio do impacto das experiências que o PIBID me proporcionou ao observar a atuação dos professores de escola pública, sua linguagem ao ensinar o conteúdo para crianças de 5 (cinco) anos, o planejamento para essa faixa etária e suas intervenções didáticas, despertaram em mim a curiosidade de entender: Quais saberes são necessários ao professor de Educação Física para atuar na Educação Infantil?

Por meio da aprovação da Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Educação Infantil se torna uma etapa fundamental da Educação Básica. O desenvolvimento que as crianças podem apresentar nesta

etapa da educação é significativo e de suma importância, e a participação do professor nesse processo de desenvolvimento pode fazer a diferença no estudante.

A Educação Infantil proporciona para as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, aprender por meio de suas relações interpessoais e por meio do brincar, a compartilhar brinquedos, a se expressar, comunicar, ouvir, buscar soluções aos problemas e conflitos encontrados, respeitar os colegas, organizar o ambiente, reagir a situações, construir e testar suas primeiras hipóteses, começar suas relações com os meios social e cultural, e ainda favorece a começarem entender os limites do seu próprio corpo. E o professor atuante nessa etapa de escolarização é o mediador do processo de construção do conhecimento nessas crianças.

Considerando estes apontamentos, este trabalho tem como objetivo geral, identificar os saberes necessários ao professor de Educação Física para atuar na Educação Infantil.

Buscamos assim, para desenvolver este estudo, os objetivos específicos: a) Mapear os princípios da Educação Infantil; b) Apresentar de acordo com as políticas públicas educacionais brasileiras, as concepções da Educação Física para esta etapa da Educação Básica; c) Compreender, a partir da literatura, o processo de formação inicial e continuada de professores de Educação Física, para atuar na Educação Infantil; d) Apresentar, com base na literatura, os saberes do professor de Educação Física para atuar na Educação Infantil.

Para cumprir os objetivos propostos utilizamos a pesquisa bibliográfica. Por meio desse aprofundamento junto a literatura conseguimos chegar a conclusões pessoais, favorecer uma ampliação sobre esta temática, proporcionando maior entendimento sobre o assunto, o que pode nos ajudar em nossa atuação como professores.

Procedimentos metodológicos

O presente trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica. Marconi e Lakatos (2008), explicam que este método de pesquisa consiste em levantar toda a bibliografia já publicada seja em forma de livros, revistas, publicações avulsas e impressa escrita.

Desenvolvemos a metodologia deste trabalho tendo como base as fases da pesquisa bibliográfica segundo Gil (2010). Inicialmente, escolhemos o tema desta pesquisa, que se originou pelo interesse de aprofundar mais os conhecimentos sobre a temática. Posteriormente estabelecemos o problema deste trabalho bem como os objetivos.

O próximo passo foi a elaboração do plano provisório da pesquisa, nesta etapa estabelecemos alguns assuntos norteadores, que nos ajudou na busca de materiais, e possibilitou resolver o problema estabelecido, os assuntos foram: percurso histórico e características da Educação Infantil, objetivos da Educação Infantil nas políticas públicas, formação inicial e continuada de professores e a importância na carreira docente, saberes docentes, como o professor se apropria dos saberes, bem como características dos saberes dos professores.

Em seguida identificamos as fontes que nos ajudaram a coletar as informações necessárias, que foram livros, obras de referência, periódicos científicos, teses e dissertações, anais de encontros científicos. Desta forma a coleta das fontes que foram utilizadas nesta pesquisa foi feita no sistema Bibliotecas da UEL- Universidade Estadual de Londrina (Biblioteca Central e Setorial), obras particulares, bem como em bibliotecas digitais, que foi publicado os assuntos em torno deste estudo. Buscamos por meio de títulos, sumários e autores que se relacionam com as temáticas estabelecidas no plano provisório da pesquisa, citado anteriormente.

Posteriormente foi feita a leitura crítica sobre o material, destacando os pontos que achávamos relevantes e significativos para a discussão da temática, desta forma as principais informações foram compiladas para a elaboração dos capítulos. Procuramos manter uma conversação entre os autores, e sempre nos posicionando em relação ao assunto.

A análise dos dados foi de forma interpretativa da literatura pesquisada, levando assim para nossas próprias conclusões, além de procurarmos olhar criticamente para os nossos objetivos estabelecidos verificando se no desenvolvimento da pesquisa conseguimos atingi-los. Por meio deste processo nos possibilitou ampliar os estudos sobre a temática bem como expandir qualitativamente a aprendizagem pessoal, proporcionando assim um novo olhar sobre a temática deste trabalho.

Referencial Teórico

Por muitos séculos, o ato de educar e de cuidar das crianças pequenas era responsabilidade da família, principalmente das mulheres. A criança era considerada após o desmame como um pequeno adulto, e em transição, em busca da sua independência, ajudavam os adultos nas atividades cotidianas, para que assim começasse a entender como é a interação com o meio social.

As primeiras instituições de Educação Infantil tinha característica assistencialista, do cuidado e da higiene, não se tinha perspectivas pedagógicas e de uma formação integral do sujeito.

Esse cenário começa a mudar com a aprovação da Lei 9.394/96- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – (LDB). A LDB inseriu a Educação Infantil na Educação Básica, deixando claro os objetivos para esta etapa da educação em seu Art. 29, que estabelece a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral de crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos. Desta forma, começa a educação escolarizada, desde começo, comprometida com o todo da criança, contemplando as questões sociais, culturais, cognitivas, motoras.

Diante destes aspectos entendemos que a Educação Infantil não é apenas uma etapa que promove a criança para outra etapa, que é o Ensino Fundamental, mas sim que a Educação Infantil é uma etapa da Educação Básica essencial no processo de desenvolvimento dos sujeitos. E que as crianças são seres inacabados, são seres que estão em constantes transformações, se reinventam a cada dia, a criança a todo o momento se constrói, desconstrói e se reconstrói a cada relação com o mundo, com ambientes e pessoas diferentes, e o professor deve ser o mediador desse processo de construção.

O professor para exercer a docência atingindo os objetivos educacionais deve entender como se dá a construção do conhecimento pelo sujeito aprendente, entender como a criança se desenvolve, como ocorre o processo de ensinar e aprender, deve incorporar os saberes científicos. Todos esses aspectos se dão durante a formação inicial e continuada do professor.

Quando se trata da formação de professores, é um percurso longo e contínuo, começa com a formação inicial, sendo o ingresso no ensino superior, este é o primeiro passo que o futuro professor dá para se apropriar dos conhecimentos

científicos, específicos e pedagógicos, é o momento em que o mesmo começa a ter uma visão mais concreta sobre o que é ser professor de Educação Física. A formação inicial é um processo que se amplia posteriormente com a formação continuada por meio de experiências que o professor viverá no decorrer da profissão. O objetivo da formação continuada é o de assegurar um melhoramento no ensino, aperfeiçoando os saberes docentes, propiciando ao professor o novo, tornando professores com olhares investigativos e curiosos em busca de novas informações pedagógicas, progredindo assim seu trabalho docente.

Por isso afirmamos que é de extrema importância o processo de formação de professores, pois somente a experiência do cotidiano da escola não capacita o professor ao processo de ensinar e aprender, é por meio do processo formativo que o docente poderá se apropriar dos saberes e ter um olhar crítico e reflexivo sobre suas aulas, suas estratégias de ensino e sua atuação profissional. Sobre os saberes, Pacheco (1995), afirma que os conhecimentos do professor, ou o conjunto de saberes, são múltiplos. São múltiplos, por não se tratar de apenas um saber necessário ao professor para exercer a docência, mais sim de vários saberes os quais estão interligados, nos quais durante o cotidiano de sala de aula o professor vai mobilizando-os para alcançar os objetivos do processo ensino e aprendizagem.

Tardif (2000) caracteriza os saberes docentes como sendo plurais e heterogêneos, pois provêm de diversas fontes. O autor defende ainda que o saber do professor é um saber social, ele explica que é social porque tem influências de diversos sistemas que fazem com que esses saberes tenham fundamento e legitimidade, são influenciados por universidades, administração escolar, pelo conjunto de professores, sindicato, entre outros.

O professor apropria-se dos saberes, principalmente em função de seu trabalho, que é ensinar, assim o mesmo deve saber “como”, “para que”, “quando”, “o que” ensinar para que se tenha a realização do trabalho docente, e posteriormente o professor produza os seus próprios saberes profissionais. O saber ensinar faz parte do conhecimento do professor, como consequência é promover a aprendizagem no estudante. Desta forma o professor deve estar comprometido com o processo de ensino/aprendizagem

Pimenta (1999) e Tardif (2007) pontuam e explicam alguns saberes considerado necessário no processo de formação do professor: a) O Conhecimento:

Este saber vai além dos conhecimentos que o estudante, futuro professor, chega ao curso de graduação, trata-se de conhecimentos específicos da área, são conhecimentos científicos e que afirmamos que o professor não consegue exercer sua profissão sem a base deles. Desta forma o conhecimento resulta de um processo de ressignificação e interpretação de conhecimentos que já são pré-existentes; b) Saberes Pedagógicos: Para saber ensinar não basta a experiência e os conhecimentos específicos, mas que são necessários os saberes pedagógicos e didáticos. Por meio dos saberes pedagógicos os futuros professores aprendem como ensinar os conteúdos; c) A Experiência: os saberes da experiência são aqueles que o professor adquire no decorrer do seu dia a dia como professor, por meio da reflexão sobre sua prática.

Sobre os saberes docentes Tardif (2007) aponta mais dois saberes necessários ao professor, os saberes disciplinares que segundo o autor “além dos saberes produzidos pelas ciências da educação dos saberes pedagógicos, a prática docente incorpora ainda saberes sociais definidos e selecionados pela instituição universitária” (p.38). Outro saber destacado pelo autor são os saberes curriculares, “estes saberes correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados [...]” (p.38).

Os saberes dos professores, necessários para atuação em sala de aula, são os mesmos para atuar em qualquer etapa da educação escolar, o que altera entre uma etapa e outra é a mobilização que o professor faz com esses saberes. Os conhecimentos específicos da disciplina, que diferencia a atuação do professor de Educação Física da do professor de Matemática, por exemplo. O docente deve ainda entender quais são as características das crianças, como se constrói o conhecimento no estudante, para que assim o seu processo de ensino aconteça de maneira adequada, o professor deve ainda explorar aquilo que a criança já traz consigo, suas ideias e sua imaginação.

Afirmamos que não há saberes melhores ou mais importantes na carreira de um professor, a uma interdependência entre os saberes, por tanto os mesmos são essenciais e necessários na formação profissional de professores, é importante lembrar que o mesmo deve estar em constante formação, se atualizando e se inteirando de novos saberes.

Considerações Finais

Iniciamos este trabalho com o objetivo de identificar quais são os saberes que um professor de Educação Física deve construir, durante sua formação inicial, continuada e por meio da experiência cotidiana, para atuar na Educação Infantil.

Para tanto, buscamos compreender quais são as características desta etapa da Educação Básica, qual a importância da Educação Infantil no desenvolvimento integral das crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, e como o componente curricular Educação Física pode contribuir neste processo, por meio dos seus conteúdos específicos, apresentando o caráter lúdico, porém, visando uma construção do conhecimento no estudante sobre sua linguagem corporal.

Iniciamos este trabalho com a ideia de que conseguíssemos encontrar na literatura alguns saberes que seriam únicos e exclusivos dos professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil, porém ao desenvolver esta pesquisa e em busca de ampliar os conhecimentos, fomos observando, que os saberes dos professores não são saberes que se dividem por etapas da educação, assim o conjunto de saberes docentes são os mesmos para atuar em qualquer etapa da educação escolarizada, o que modifica são os saberes específicos de cada área. Os saberes que um professor de Educação Física deve ter para atuar no Ensino Fundamental ou Médio, por exemplo, são os mesmos que o atuante na Educação Infantil deve se apropriar. O docente, independente da etapa da educação, deve ter clareza dos saberes que descrevemos no decorrer deste trabalho.

Desta forma o que modifica entre uma etapa da educação e outra é a forma de intervenção e mobilização que o professor faz com esses saberes bem como seus conhecimentos específicos, e ao se pensar na Educação Infantil, é compreender as características do estudante nesta etapa da educação, adequando suas atividades, visando atingir os objetivos da aula. E que na Educação Infantil o professor deve ter uma linguagem apropriada para as crianças, muitas vezes acrescentando tom de voz diferente, e muita imaginação, é saber que ele terá que explicar diversas vezes e de formas diferentes o conteúdo ensinado, e ainda participar ativamente da aula, acontecendo até mesmo de realizar junto o movimento com a criança, se tem que rolar ele rola junto, se é para pular ele pula junto. Ser

professor de Educação Física na Educação Infantil é lidar com imaginações, sentimentos, emoções, fantasias e representações. E por meio dos saberes e da formação continuada, o docente deverá se comprometer com o processo de ensino/aprendizagem, contribuindo assim, na construção do conhecimento dos estudantes.

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm>.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projeto de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2010.
MARCONI, Marina A; LAKATOS, Eva M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos – 7. Ed, 2. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.**

PACHECO, José A. **Formação de Professores: Teoria e Praxis.** Braga: IEP, 1995.

PIMENTA, Selma G. **Formação de professores: identidade e saberes da docência.** In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999. (p. 15 a 34).

TARDIF, Maurice. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação ao magistério.** Revista Brasileira de Educação, 2000, nº 13, p. 5-24.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 8. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

Endereço do autor(es): lehmaronezzi@hotmail.com, angpalma@uel.br

Linha de estudo: Formação de professores em Educação Física